



Esta obra está sob o direito de  
Licença Creative Commons  
Atribuição 4.0 Internacional.

## A ARTE E O MEIO AMBIENTE

*José Francisco da Silva Júnior<sup>1</sup>*  
*Eduardo Cabral da Silva<sup>2</sup>*

### RESUMO

Este estudo tem como objetivo apresentar a relação existente entre a arte e as diferentes expressões artísticas voltadas para o meio ambiente, e como ocorre esse processo criativo que os envolvem. Ilustrando a arte no Estado de Alagoas que tem como foco a sustentabilidade. Buscou-se analisar projetos de artes que foram realizados usando a arte como uma ferramenta voltada a reflexão em relação ao meio ambiente e a sustentabilidade. A metodologia utilizada foi a pesquisa bibliográfica, e obras de diversos artistas, teve como referências principais os estudiosos que tratam do assunto e artistas voltados a relação entre arte, meio ambiente e o que a natureza proporciona de matéria prima para as suas obras. Entre eles estão Rocha (2022), Alencar (2019), Resende (2020) e Versieux (2021). Com a pesquisa é possível perceber como a arte e meio ambiente estão interligados e a importância de abordar e explorar esse tema, pois é extremamente urgente que a sociedade de um modo geral se conscientize sobre algo tão essencial para todos.

**Palavras-chave:** Ambiente. Arte. Artistas. Natureza.

---

<sup>1</sup>E-mail: junior.jr7@hotmail.com

<sup>2</sup>E-mail: anderufal@gmail.com

## INTRODUÇÃO

Este artigo aborda um tema de relevância nos dias atuais pela sua importância para a vida que é o meio ambiente, e dentro do contexto que envolve a sua problemática a arte, visto que por meio desta se pode observar, admirar a natureza e a relação com o ser humano, que ao longo dos anos vem ocorrendo com desarmonia e causando prejuízo a todos os seres vivos.

Artistas através de sua arte com criatividade vêm usando-a como instrumento de transformação, não despertando apenas emoções e sentimentos, mas, tornando um meio de contribuir com a preservação do meio ambiente sustentável.

Buscando conhecer como a arte e o meio ambiente estão interligados e de que maneira essa relação influencia a preservação do meio ambiente e da sustentabilidade. Além de analisar projetos de artes que foram realizados usando a arte como uma ferramenta voltada a reflexão em relação ao meio ambiente e a sustentabilidade. A metodologia utilizada foi a pesquisa bibliográfica, e obras de diversos artistas, referenciando estudiosos que tratam do assunto e artistas que têm como foco a relação entre arte, meio ambiente e o que a natureza proporciona de matéria prima para as suas obras. Entre eles estão Rocha (2022), Alencar (2019), Resende (2020) e Versieux (2021). Com a

pesquisa é possível perceber como a arte e o meio ambiente estão interligados e a importância de abordar e explorar esse tema, pois é extremamente urgente que a sociedade de um modo geral se conscientize sobre algo tão essencial para todos.

## A ARTE, A NATUREZA, O MEIO AMBIENTE

Os conceitos abordados nesta pesquisa é algo que se pode observar que sempre existiram, pois, a natureza é uma fonte inspiradora para muitos artistas, que retratam as lindas paisagens através de suas pinturas, tendo em vista que antigamente não se discutiam tanto sobre os problemas ambientais como nos dias atuais.

Mas, com o passar do tempo percebeu-se a importância do conceito do meio ambiente e o que chama a atenção para o mesmo, de acordo com Rocha (2022, p. 04):

Hoje o conceito meio ambiente é usado em obras espalhadas em museus, onde são comuns os temas ambientais, nas bienais de arte, nos ateliês, com artistas que produzem arte a partir de matéria prima reutilizável, ou extraídas da natureza, como as telas de Hélio Melo um artista amazônico que pintou e denunciou a invasão dos pecuaristas nas terras dos seringais, desmatando e expulsando os seringueiros. Usando tintas extraídas da flora amazônica o ex-seringueiro

ganhou o mundo, sendo convidado a expor na França, Itália, Inglaterra e outros países. O acreano foi considerado um artista plural que viveu a natureza como elemento indispensável. Trabalhou a auto sustentabilidade de maneira ampla e defendeu por meio da arte os direitos dos povos da floresta.

O autor cita a sua impressão em relação aos desenhos do artista citado acima: “o que mais me emociona em seus desenhos é a maneira extraordinária como ‘descreve’ a luz da selva, o amanhecer, o entardecer. Para isso, Hélio cria suas próprias tintas com resinas vegetais, com elas vai filtrando a luz entre as árvores, abrindo clareiras na noite, transmitindo uma sensação quase física dessa luz maravilhosa”. Observa-se que o autor faz referência ao fato de que as telas eram pintadas com resinas vegetais, o que exaltava a sustentabilidade, buscar o recurso na própria natureza.

O conceito de sustentabilidade, com base nas análises sociológicas e ecológicas críticas da crise contemporânea da sociedade, evidencia que as cidades sustentáveis deveriam ser menos desiguais, promover o convívio multicultural e possuir maior eficiência na gestão de seus recursos naturais. Nesse contexto, a criatividade dirigida para a construção de uma cidade sustentável pauta-se nos valores da justiça social e da biodiversidade

cultural. A imaginação e a criatividade podem fomentar práticas espaciais que tornem a cidade um espaço menos segregado, mais justo e ecologicamente mais equilibrado (SANTOS E GOMES, 2016).

Rocha (2022, p. 04) também lembra outro artista que buscava a sustentabilidade ambiental, o artista Frans Krajcberg, de origem polonesa que foi radicado no Brasil. Este utilizava troncos e raízes que tinham sido calcinadas pelos incêndios e as áreas verdes eram derrubadas e transformadas em pastos e ele criava obra de artes, recolhendo o que o fogo tinha deixado e criando esculturas que expressavam a sua revolta.

Uma de suas obras, segundo Alencar (2019, p.2) ficou mundialmente conhecida, quando se iniciou os movimentos pela preservação do meio ambiente e a preocupação com a ecologia mundial: a obra intitulada Flor do Mangue.



Fonte: ALENCAR (ALENCAR, 2022) Frans Krajcberg. Flor do Mangue, 1965.

Nota-se que o artista chamava a atenção para os problemas ecológicos que causavam danos a natureza. Outro artista, que retrata essa questão em suas obras é o brasileiro Viki Muniz, que em suas obras usa produtos que são descartados e considerados como lixo. Em seu documentário: *Lixo Extraordinário* é possível conhecer todo o seu processo criativo juntamente com os catadores de lixo que acontecia no aterro do Jardim Gramacho, na cidade de Duque de Caxias, no Rio de Janeiro. E que tem a arte com uma ferramenta socioambiental.

O artista pelas lentes da arte proporciona a visualização do problema do lixo na sociedade, o difícil trabalho dos catadores de lixo e o entendimento de que é possível transformar essa realidade através da percepção artística.



Fonte: documentário lixo extraordinário.

A arte era usada pelo artista como um meio de mostrar a sociedade que o que é descartado como lixo pode ser transformado e o meio ambiente

preservado, além de ser usado para a sustentabilidade. Assim:

A arte ambiental incita a aproximação com os componentes do ambiente e a relação histórica do seu uso pela humanidade: o uso da terra da chuva, do sol, das conchas, das plantas, das texturas. Ela acontece despertando sentimentos muitas vezes adormecidos, como o tato, o olfato, a escuta, um olhar ao sensível etc. Isto é, percebendo em cada elemento natural, seu cheiro, soa textura, sua sonoridade, sua cor e por meio disso, todas as possibilidades de uso, inclusive com várias partes do corpo. (LISBOA E KENDEL, 2012, p. 61).

Através da arte é possível enxergar inúmeras possibilidades em relação ao espaço em que se vive, notar as cores, as formas, o desequilíbrio e o equilíbrio, levar a despertar a consciência, a sensibilização, promovendo reflexões sobre as ações e comportamentos.

É relevante destacar que a arte não é só para a contemplação das belezas da natureza, a importância do meio ambiente e do que o homem na sociedade pode fazer para a sua degradação. E que através da arte pode-se vislumbrar possíveis transformações em vários aspectos, assim como utilizá-la para a sustentabilidade.

Destaca-se baseado em Chiapetta (2020, p. 08) que no contexto atual, a arte ambiental, que nada mais é que o movimento que une a arte e o meio ambiente, apareceu a partir da turbulência política e social que ocorria nos anos de 1960 e no começo dos anos 70. Os artistas passam a se inspirarem nesse novo entendimento das questões em torno do meio ambiente, o progresso, o desenvolvimento urbano, o aumento da população, o consumismo e o afastamento do homem da natureza, sentindo também a vontade de criar em espaços não tradicionais e em contato direto com a natureza. Assim,

As mudanças cultural e social devem emergir de mãos dadas. Para curar nossa relação com a terra, e construir formas de conscientização, qualquer paixão e criatividade que pudermos reunir é bem-vinda. Todos têm um papel a desempenhar nessa mudança: artistas, empresas e cada um de nós. Cada expressão com esse discurso é um passo, cada obra de arte é uma inspiração potencial para trabalhos futuros. As obras propiciam a abertura de um diálogo, provocam ideias e são capazes de mudar o pensamento das pessoas ao longo do tempo (CHIAPETTA, 2020, p. 10)

Como afirmação dessa real possibilidade a seguir apresenta-se o

trabalho da arte sustentável no Estado de Alagoas.

## **A ARTE SUSTENTÁVEL NO ESTADO DE ALAGOAS**

Alagoas está localizado na Região Nordeste do Brasil, sendo conhecida em todo país por suas belezas naturais, especialmente pelas belíssimas praias, culinária e artesanato. Mas, não só de belas paisagens é composto o Estado de Alagoas, existe também, como nos outros territórios problemas relacionados a questão ambiental.

Diante deste fato, e relacionando com a temática abordada neste estudo, é pertinente expor como a parceria em arte e ambiente numa prática de ações de sustentabilidade é favorável ao bem estar social, cita-se como exemplo a arte em Alagoas, destacando a Ilha do Ferro, que fica as margens do rio São Francisco, um exemplo real da convivência da arte com o comprometimento socioambiental. É um lugar em que a natureza se destaca, e possuem matéria-prima e inspira a criação de obras por meio de pesquisa de raízes e pedaços de madeira morta.

Os moradores, são os artistas da terra que encontram na madeira o caminho que possibilita realizar seus sonhos através das suas criações artísticas. Alencar (2020, p. 06) comenta que:

O olhar atento e o imaginário lúdico dos ribeirinhos logo transformam estas peças em pássaros, lagartos, homens, cachorros, flores ou peixes e o resto fica por conta do machado, facão e pinceladas. Na Ilha do Ferro a natureza definitivamente instiga a imaginação dos homens, mulheres e crianças que ali residem, mas nada nasceria sem a delicadeza, no melhor sentido da palavra e vontade de fazer arte Impregnada na alma daqueles ribeirinhos que na simplicidade de artistas populares, criam uma ponte entre arte/natureza/cultura.

São inúmeras artes que retratam a criatividade e a beleza dos lugares nesse estado, como mostra a figura abaixo:



Fonte: Jornal Gazeta de Alagoas.

Explanando ainda sobre as artes sustentáveis, ressalta-se projetos locais direcionados a restauração local que surgem a partir de atividades em comunidades, como as artesãs de Pontal do Coruripe, uma comunidade localizada à beira mar da cidade de Coruripe. Nesta comunidade as artes são produzidas com folhas de coqueiro ouricuri pelas mulheres, que fazem parte de

uma associação comprometida com a preservação do coqueiro.

Possuem também a parceria com a comunidade, os pescadores, escola e demais moradores propondo que a natureza, arte e comunidade mantenham o mesmo objetivo e comprometimento com a preservação do meio ambiente. O objetivo é manter também a qualidade de vida dos moradores, dos artesões e mudanças que vão acontecendo ao longo do desenvolvimento do projeto.



Fonte: Instituto do Meio Ambiente de Alagoas

Conforme Resende (2020, p. 9), o processo de produção realizado pelas mulheres de Pontal de Coruripe é um exemplo de possibilidade de desenvolvimento sustentável que contribui para a geração de renda através do manejo de matérias-primas renováveis com o saber tradicional.

Afirma ainda, que o artesanato com a palha de ouricuri é um meio de assegurar a preservação do ecossistema local, evitando assim a degradação com as práticas exploratórias. Exalta o trabalho das

artesãs de Coruripe como primordial para o meio ambiente e para as futuras gerações.

Nesse contexto, a partir dessa discussão, observaram-se experimentações artísticas que conduzem a distintas reflexões manifestas em práticas alinhadas ou não à lógica dominante na economia e no desenvolvimento das cidades. Assim, no âmbito de análises que enfatizam a temática ambiental a partir das realizações artísticas, observam-se tendências que se delineiam de forma múltipla no contato entre arte, e ambiente. Através da arte, portanto, podemos nos questionar sobre o impacto humano no meio que nos cerca, sobre a forma que obtemos recursos energéticos para a manutenção da vida material e por fim, refletir para onde estamos caminhando. (VERSIEUX, 2021, p. 121).

Verifica-se que a arte tem um papel importante na sociedade, que ao interagir com outros aspectos também importantes, como o meio ambiente, pode ser utilizada como um instrumento de transformação, no sentido de despertar a reflexão, a conscientização, responsabilidade, e também ser um meio de sustentabilidade como no caso das mulheres que fazem da sua arte de produzir com palhas peças lindas e gerar renda para sua sobrevivência e ainda contribuir para preservar o meio ambiente e os coqueirais.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Estudo realizado promove o conhecimento de como a arte está presente em nosso meio, não como algo apenas para se admirar, mas como pode ser utilizada como uma ferramenta de conscientização da importância do meio ambiente, sendo até um meio de sustentabilidade, sendo a natureza a provedora dessa possibilidade e contribuindo através da criatividade de artistas para a sua preservação.

Fica evidente que historicamente a evolução da arte sempre esteve presente na questão do meio ambiente, mas, muito pouco se destaca esse fato. Arte provoca questionamentos, desperta a sensibilidade e motiva a mudança de comportamentos. Muitos artistas através das suas obras criativas, como se pode observar no estudo realizado tem a capacidade de usar os recursos da natureza para destacar a importância da mesma para a vida e a preservação do meio ambiente, criando uma arte baseada na sustentabilidade, um tema muito discutido nos meios literários.

Através da arte se pode observar a beleza da natureza, do mundo natural em que se vive, é uma lente pela qual se enxerga as maravilhas existentes no meio ambiente e por meio dela tomar conhecimento da responsabilidade que cada um tem com a sua preservação. Além de ser um meio de expressar sentimentos, ideias,

criatividade, contribuindo também para que aconteça uma nova relação como a natureza, reaproveitamento de materiais, restauração de vegetação, chamando a atenção para problemas ambientais, como a poluição, o descarte de lixos, devastação entre outras questões.

## REFERENCIAS

ALENCAR, Valéria Peixoto de. Frans Krajcberg: **Arte como ativismo ambiental...** 2019. Disponível em: <https://educacao.uol.com.br/disciplinas/arte-s/frans-krajcberg-arte-como-ativismo-ambiental.htm?cmpid=copiaecoloca>. Acesso em 07/02/23.

CHIAPETTA, Marina Santos. **Arte e meio ambiente: grandes vertentes.** 2020. Disponível em: <https://www.ecycle.com.br/arte-e-meio-ambiente/>. Acesso em: 14/02/23.

DOCUMENTÁRIO LIXO EXTRAORDINÁRIO. Disponível em: <https://www.adorocinema.com/filmes/filme-179776/fotos/>. Acesso 08/02/23.

RESENDE, R. L. (2020). **As mãos que criam, criam o que?** In: Mestres artesãos das alagoas. Maceió: Ed. Gazeta de Alagoas.

ROCHA, Josefa Eleusa da. **Arte e meio ambiente: caminhos que se entrelaçam.** 2022. Research, Society and Development, v. 11, n. 5, e21911527898, 2022. (CC BY 4.0) | ISSN 2525-3409 Disponível em: <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v11i5.27898>. Acesso em: 07/02/23.

SANTOS. Anderson Alves dos, GOMES. Edvânia Tôrres Aguiar. Arte e meio ambiente: tendências colaborativas e questões para debate. **Revista Brasileira de Geografia Física v.10, n.02 (2017) 381-401.**

VERSIEUX, L. M. (2021). **Arte e meio ambiente: do não-lugar ao ativismo.** TCC (Curso de Licenciatura em Artes Visuais) Universidade Federal do Rio Grande do Norte. 2021. [ArteMeioAmbiente\\_Versieux\\_2021](#).